

**Sala das Joanelhas**

*“Educar pela Arte”*



**Projeto Pedagógico**

2016/2017

## Índice

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Introdução.....                     | 3  |
| Principais Linhas Orientadoras..... | 5  |
| Metodologias do Projecto.....       | 6  |
| Caracterização da sala.....         | 7  |
| Rotinas.....                        | 9  |
| Caracterização das crianças.....    | 11 |
| Objectivos e estratégias .....      | 12 |
| Principais Actividades .....        | 14 |
| Calendarização Trimestral.....      | 15 |
| Avaliação.....                      | 17 |
| Bibliografia.....                   | 18 |

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e desenvolvimento equilibrado das crianças, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Esta afirmação implica que durante esta etapa se criem as condições necessárias para as crianças continuarem a aprender, ou seja, importa que na educação pré-escolar as crianças aprendam a aprender.

Não devemos perder a oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento das crianças. A criança deve ser ajudada, se necessário, mas sempre incentivada a fazer sozinha, para que ganhe autonomia.

É fundamental preparar as crianças, proporcionando-lhes actividades diversas e de qualidade para que possam tornar-se verdadeiros exploradores, seres independentes e autónomos, capazes de agir e decidir sobre o complexo mundo que rodeia, pois qualquer actividade que não seja de grande qualidade, representa uma oportunidade “falhada” de oferecer as crianças um bom inicio o resto das suas vidas.

É com base nestes princípios que se baseiam as actividades no pré-escolar, sempre de acordo com o projecto pedagógico realizado no início de cada ano lectivo e tendo como base as Orientações Curriculares e as três áreas de conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social, Área de Conhecimento do Mundo e Área da Expressão e Comunicação.

O educador deverá proporcionar experiências que valorizem, respeitem, encorajem e estimulem os progressos de cada criança, contribuindo para a sua auto-estima e constituem um exemplo para as relações que as crianças estabelecem entre si. Este processo de auto - conhecimento positivo supõe um apoio ao processo de conhecimento em que cada criança que o grupo se vão tornando progressivamente dependentes e autónomas.

**Projecto: Principais Linhas Orientadoras**

“ Toda a criança em criança é um artista de qualquer tipo, cujas capacidades especiais, mesmo que insignificantes, devem ser encorajadas como contributo para a riqueza infinita na vida em comum.”

**Herbert Read (1966:17)**

No Processo Educativo a arte tem uma finalidade crucial (educando) desenvolvendo as suas capacidades de expressão, de afectividade, ajudando-as a estruturar o pensamento e a consciência, que segundo Herbert Read se traduz num processo artístico de auto criação, desenvolvendo a singularidade de cada um.

Então, a “Educação pela Arte” permite a criança desenvolver a sua abertura ao mundo. O autor desta designação defende que a Educação da criança deve assentar fundamentalmente na experiência artística, onde se deve valorizar o jogo e o respeito pela livre expressão infantil.

Surge assim, a perspectiva de a arte estar ao serviço da Educação de forma a favorecer o desenvolvimento da criança, de aprofundar a sua sensibilidade, dando-lhe liberdade para brincar e de se exprimir, mas ao mesmo tempo, proporcionando-lhe ferramentas para o fazer e de se relacionar com os outros.

Podemos concluir que a arte ajuda a criança a compreender o seu mundo a exprimir-lhe e a transforma-lo. Através dela experimenta, explora e cria, gerando assim, o seu crescimento pessoal, neste sentido, a equipa pedagógica Da Fundação a Nossa Casa, achou pertinente e implementar o tema “ Educar pela Arte” com a duração de 3 anos lectivos.

## **Metodologias do Projeto**

Os seres humanos desenvolvem-se em interacção com o mundo que os rodeia.

A área do conhecimento do mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no desejo de saber e compreender o porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.

A relação individualizada que o educador estabelece com cada criança, facilita a sua inserção no grupo e na relação com as outras crianças. Para promover esta relação, é necessário criar um ambiente seguro que a criança conheça e se sinta valorizada.

O projecto pedagógico é um projecto que diz respeito ao grupo e menciona as intenções educativas do educador e as suas opções. Este projecto, visa adaptar-se às características de cada grupo, contemplando os seus projectos individuais, de pequeno ou de grande grupo. O projecto vai concretizando-se ao longo do ano lectivo e adaptando-se com a participação das crianças.

#### **Calendarização do projecto**

| Duração     | Início        | Final Previsto |
|-------------|---------------|----------------|
| 2016 A 2017 | Setembro 2016 | Junho 2017     |

#### **Caracterização da Sala**

“Os espaços de Educação Pré-Escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender”

**(Orientações Curriculares para a Educação Pré - Escolar, 1997)**

Assim, a organização do espaço e das matérias numa sala é a primeira forma de intervenção do educador. Esta organização é fundamental para proporcionarmos aprendizagens e oportunidades educativas mais enriquecidas. Ao organizar o espaço devemos ter em conta as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades. É de extrema importância que as crianças se sintam confortáveis no seu ambiente físico. Para tal, deve contemplar determinados aspectos, tais como: um espaço atraente, dividido em áreas de interesse bem definidas e organizadas de forma a assegurar a visibilidade dos objectos e materiais que incluem, bem como a locomoção entre as diferentes áreas.

Para que as actividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada, é desejável que na sala se encontrem algumas “áreas”, isto é, espaços lúdicos que convidam à brincadeira livre e à realização de actividades orientadas. No caso concreto, a sala das Joaninhas está dividida nas seguintes áreas:

- » Área das construções
- » Área da garagem
- » Área da expressão plástica
- » Área dos jogos de mesa
- » Área da casinha (cozinha)
- » Área dos jogos

A sala das Joaninhas é uma sala ampla e iluminada, duas paredes têm janelas, duas paredes têm quadro de corticite e várias quadros de



esferovite onde se afixam os trabalhos das crianças, assim como, quadro do tempo, quadro de aniversários. Existem também dois armários onde estão guardados dossiers de apoio, jogos, livros, material didático, etc.

A organização do espaço e materiais da sala de actividades é flexível e faz-se de acordo com as necessidades e evolução do grupo, pelo que pode sofrer alterações ao longo do ano lectivo.

“Trata-se de prever e organizar um tempo simultaneamente estruturado e flexível em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças”

**(Orientações Curriculares para a Educação Pré - Escolar, 1997)**

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, mas corresponde a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão.

A rotina diária oferece um enquadramento comum de apoio às crianças à medida que elas perseguem os seus interesses e se envolvem em diversas actividades de resolução de problemas.

A rotina é flexível na forma como os adultos compreendem que nunca podem prever com exactidão aquilo que as crianças farão ou dirão. Este tipo de rotina proporciona às crianças muitas oportunidades para seguir e expandir os seus próprios interesses. É necessário existirem rotinas na sala para que as crianças se sintam seguras e confiantes.

Uma boa variedade de períodos de aprendizagem através da acção, dá às crianças um leque de experiências e de interacções. Estes períodos incluem a sequência planear/fazer/rever, o tempo em grande grupo e pequeno grupo e tempo de recreio.

Os momentos da rotina diária presentes na sala são:

| Horários             | Rotina                                       |
|----------------------|--|
| 7h30m<br>7h30m/9h30m | Abertura<br>Recepção das crianças            |
| 9h30m<br>9h45m       | Momento de higiene<br>Atividades pedagógicas |
| 10h45m               | Recreio/Brincadeiras livres                  |
| 11h15m               | Momento de higiene                           |
| 11h30m               | Almoço                                       |
| 12h                  | Momento de higiene                           |
| 12h30m               | Descanso                                     |
| 15h30m               | Momento de higiene                           |
| 16h                  | Lanche                                       |
| 16h45m               | Momento de higiene                           |
| 17h                  | Recreio/Brincadeiras livres                  |
| 19h                  | Encerramento                                 |

## Caracterização das crianças

As crianças desta faixa etária (12 aos 24 meses) interessam-se muito por livros e imagens, gostam que lhes apontem as coisas para poderem repetir-lhes o nome, e assim, irem conhecendo o mundo que as rodeia. Já são capazes de dizer algumas palavras, ou pelo menos tentam, reconhecem objectos variados, parte do seu próprio corpo e também as pessoas com quem convivem mais. Começam a compreender perguntas e ordens simples.

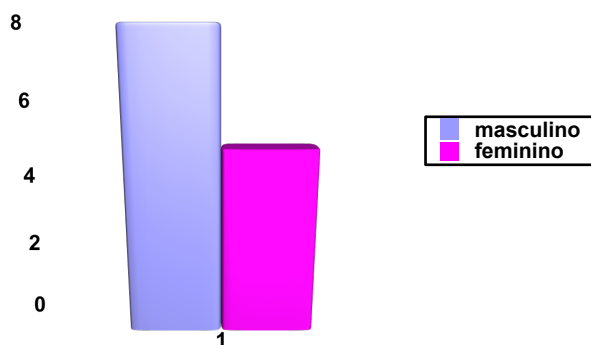
Reconhecem o seu próprio nome e o de alguns adultos e crianças que as rodeiam. Percebem a palavra “ não ” e zangam-se quando são contrariadas ou lhes tiram um brinquedo. Começam a demonstrar o seu sentido de humor e gostam de fazer rir.

O “egocentrismo ” está muito presente nesta faixa etária. As crianças têm dificuldade em partilhar com os outros e exibem sentimentos de rivalidade, tentando impor as suas vontades. Querem ser independentes, mas continuam a procurar a aprovação dos adultos. Reagem à autoridade, fazendo birras.

Ao nível motor as crianças já têm autonomia: andam, correm, saltam, algumas já o conseguem fazer só com um pé, abrem portas, comem sozinhos, mas ainda derramam muita comida, chutam bolas, constroem torres até 4/5 cubos e seguram no lápis utilizando todos os dedos.

As crianças mais velhas já conseguem controlar esfíncteres e adoram fazer a sua higiene.

### Gráfico de Género das crianças



## Objectivos e Estratégias da sala

### Plano psico-motor

| Objectivos  | Estratégias  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajudar a conhecer e experimentar o seu corpo</li> <li>- Ajudar a desenvolver as suas habilidades motoras</li> <li>- Ajudar a interpretar e reproduzir a direcção do movimento das coisas, pessoas e lugares</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a criança a tocar no seu próprio corpo</li> <li>-Identificar as diferentes partes do corpo através de:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>-canções;</li> <li>-lengalengas;</li> <li>-jogos de movimento;</li> <li>- andar, correr, saltar.</li> </ul> </li> </ul> |

### Plano sócio afectivo

| Objectivos | Estratégias |
|------------|-------------|
|            |             |

|   |   |
|---|---|
| <p>-Estabelecer com a criança uma relação afectiva</p> <p>-Desenvolver o espírito de grupo com a descoberta do outro</p> <p>-Neutralizar conflitos</p> <p>-Privilegiar não só o espaço interior, como o exterior</p> <p>-Desenvolver o respeito pela Natureza</p> | <p>-Actividades em grupo - canção onde integram o nome da criança</p> <p>- Brincar e falar directamente com a criança</p> <p>-Valorizar todos os seus progressos</p> <p>-Estar disponível para a criança</p> <p>-A importância do contacto com a natureza: mexer na areia, pedras, folhas, água, etc.</p> |
|---|---|

### Plano cognitivo

| Objectivos   | Estratégias  |
|--|--|
| <p>- Desenvolver a comunicação/linguagem</p> <p>-Aumentar o vocabulário</p> <p>- Enriquecer formas de expressão corporal</p> <p>- Estimular a memorização: auditiva, visual e táctil.</p> <p>-Despertar para a atenção</p> | <p>-Através de jogos: de construções, de movimentos, etc.</p> <p>- Histórias e canções</p> <p>- Dar à criança materiais que possibilitem um desenvolvimento global mais amplo como a pintura com as mãos, massa de cor, digitinta, desenho com lápis de cera, etc.</p> |

### Objectivos Gerais

- Descoberta do eu e do outro;
- Descoberta e domínio do corpo;
- Descoberta e domínio espaço-temporal;
- Descoberta do corpo como fonte de expressão e linguagem

- Desenvolvimento da autonomia pessoal;
- Aquisição de mecanismos pessoais básicos e sólidos para se relacionar com o meio.

## Principais Actividades

- ✓ **Histórias:** descoberta do Eu e do Outro; linguagem verbal e não verbal; imaginação;
- ✓ **Canções:** memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música;
- ✓ **Jogos:** socialização, compreensão e aquisição de regras;
- ✓ **Brincadeiras livres e orientadas:** socialização, afectividade, autonomia, liberdade de escolha e espírito crítico;
- ✓ **Desenho livre:** motricidade, expressão livre e criativa;
- ✓ **Modelagem:** motricidade, autonomia, iniciativa;
- ✓ **Rasgagem e colagem:** motricidade, autonomia, iniciativa;
- ✓ **Pintura com diferentes partes do corpo:** exploração de diferentes materiais, cores, texturas, controle da motricidade, gosto estético.

### O despertar espiritual

A criança, nesta fase da vida começa a descobrir o mundo que a rodeia, quer através do tato, do paladar, dos sons etc.

É importante que comecemos também a despertar o seu interesse espiritual “No fundo da nossa existência, sob o véu das aparências da vida natural ou da vida social, está uma acção das Pessoas Divinas, a suscitar e comunicar a sua vida no segredo dos corações” (J. Daniélon, 37, pág. 68).

Nesta faixa etária devemos de demonstrar carinho e amor, pelas crianças, que elas mais tarde serão capazes de retribuir. Perante essa confiança que a criança deposita no adulto, este tem por obrigação ajudá-la a despertar a sua parte espiritual.

-Como Podemos fazer isso:

- Com canções
- Gestos
- Cumprindo tradições.

Neste despertar espiritual devemos de ter o máximo respeito por todas as religiões, levando as crianças a conhecerem a Fé professada pelos seus pais.



| <b>Meses</b>    | <b>Atividades Previstas</b>  | <b>Objectivos a Atingir</b>   |
|-----------------|--|---|
| <u>Setembro</u> | -Fase de adaptação<br>-Chegada do Outono<br>-Frutos do Outono  | -Desenvolver a sociabilidade<br>-Proporcionar momentos de afecto<br>-Conhecer as características do Outono<br>-Conhecer alguns frutos do Outono |
| <u>Outubro</u>  | -A Roda dos Alimentos<br>-Dia da Alimentação<br>-Dia das Bruxas                                      | -Conhecer a importância da água<br>-Iniciar o hábito de poupar água<br>-Conhecer alguns alimentos da Roda<br>-Desmistificar medos               |
| <u>Novembro</u> | -Dia de S.Martinho<br>-Preparação da época de Natal  | -conhecer a Lenda de S.Martinho<br>-Estimular a partilha<br>-Estimular a comunicação, criatividade  |
| <u>Dezembro</u> | -Natal<br>-Inverno<br>-Preparação Dia de Reis  | -Estimular na criança sentimentos de afecto<br>-Conhecer a história do Dia de Reis<br>-Conhecer as características do Inverno                   |
| <u>Janeiro</u>  | -Comemoração do Dia de Reis<br>-Elaboração de expressão plástica<br>-Elaboração de expressão musical | -Permitir à criança conhecer a história Dia de Reis<br>-Fomentar hábitos de amor e carinho  |

|                  |  |  |
|------------------|--|--|
| <u>Fevereiro</u> | -Feitura da Prenda Dia de S. Valentim<br>-Preparação de Carnaval<br>-Jogos | -Fomentar o gosto pela fantasia<br>-Conhecer o Carnaval<br>-Valorizar a importância das artes plásticas  |
| <u>Março</u>     | -Dia do Pai<br>-Dia da Árvore<br>-Chegada da Primavera                     | -Valorizar o papel do Pai na família e na sociedade<br>-Levar a criança a preservar o ambiente<br>-Conhecer características da estação                   |
| <u>Abril</u>     | -Páscoa<br>-Dia da Liberdade   | -Levar a criança a tomar contacto com as tradições<br>-Sensibilizar a criança a participar em situações de jogo dramático<br>-Dar a conhecer a Liberdade |
| <u>Maiço</u>     | -Dia da Mãe<br>-Profissões<br>-Dia da Espiga                               | -Valorizar o papel da Mãe na família e sociedade<br>-Conhecer e identificar algumas profissões tradicionais  |
| <u>Junho</u>     | -Dia da Criança<br>-Festa de Final de Ano na Fundação                      | -Promover os direitos da Criança<br>-Promover as artes tradicionais  |
| <u>Julho</u>     | -Atividades lúdicas  |  |
| <u>Agosto</u>    | -Atividades lúdicas  |  |

## Avaliação

A Avaliação é um processo sistemático de determinar a extensão em que objectivos educacionais foram alcançados pelas crianças.

Avaliar consiste em recolher, ao longo do processo de aprendizagem, dados que permitam obter informação acerca da forma como se está a desenvolver o processo, de modo a poder ajustar a intervenção educativa.

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projectar.

É necessário reflectir sobre o grau de aprendizagem que se pretende que as crianças obtenham e, para isso, deve-se transformar os objectivos gerais e específicos em indicadores a avaliar. Estes indicadores, que são como uma especificação dos objectivos, ajudam a ajustar o processo de aprendizagem e a melhor forma de dar resposta a ritmos pessoais. Eles têm a função de nos fornecer a informação que nos permite reconduzir o processo.

A avaliação das crianças basear-se-á na observação directa e será feita de uma forma contínua e constante, avaliando não só os seus desempenhos no que diz respeito ao processo de aprendizagem, mas também a motivação e o interesse demonstrado no mesmo processo.

Da mesma maneira irão ser motivo de avaliação as atitudes e comportamentos. A avaliação será feita pelo seu desempenho diário, através de observação directa e registos.

Os Encarregados de Educação terão acesso à avaliação dos seus Educandos no final de cada período, bem como no final do ano lectivo.

## Bibliografia

- ✓ Departamento da Educação Básica (1997) “ **Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar**” Gabinete para a Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar, Ministério da Educação
- ✓ Revista “**Educadores de Infância**” Editora Ediba
- ✓ Leite, Carmelinda; Fernandes, Preciosa; (2002) “**Avaliação das aprendizagens do aluno**” 1ª Edição, Edições Asa